

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO PARTO NORMAL

REIS, Meillyne Alves dos¹
DUARTE, Ana Lúcia²
LIMA, Pollyana Silva³

Resumo:

INTRODUÇÃO: A parturição representa evento muito importante na vida das mulheres, um momento único marcado pela transformação da mulher em seu novo papel, o de ser mãe. O parto é um momento de grande intensidade e pode marcar para sempre a vida de uma mulher. Pode ser também um momento de muitas dúvidas, dentre elas qual a melhor forma para o bebê vir ao mundo, através parto normal ou da cesariana? É fundamental um pré-natal de qualidade considerando a integralidade e especificidade de cada gestante. **OBJETIVO:** Descrever o papel do enfermeiro no incentivo ao parto normal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura de abordagem exploratória qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), além de manuais do ministério da saúde publicados no período de 2008-2016 nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Os dados foram organizados em tabelas, quadros sinópticos, figuras e posteriormente categorizados. Foram incluídos dezoito artigos no presente estudo. Emergiram duas categorias: a primeira denominada o parto normal, vantagens, desvantagens e políticas públicas de saúde, a segunda intitulada o enfermeiro na condução do pré-natal e o seu papel facilitador do trabalho de parto, parto e nascimento. No Brasil, as intervenções no parto permanecem altas. Em grande parte a assistência é inadequada e intervencionista, o que retira o papel de protagonista da parturiente, tornando-a frágil e submissa a uma situação que a fragiliza, descaracteriza e violenta sua autonomia de parir. Nessa condição, o momento do parto e do nascimento passa a ser encarado com medo devido à ameaça de riscos de dor, de sofrimento e de morte, e a cesariana passa a ser uma possibilidade de fuga e de proteção da dignidade, uma vez que o modelo de parto normal é considerado degradante. Para garantir que a equipe de saúde evite as intervenções desnecessárias e que preserve a privacidade e autonomia da mulher, é necessário que a atenção humanizada se inicie no pré-natal. O Ministério da Saúde reconhece que é necessário individualizar a assistência à mulher para se humanizar o atendimento, além disso, esse modelo de assistência permite ao profissional perceber as necessidades da mulher, lidar com o processo do nascimento e também adotar condutas que tragam bem-estar e garantam a segurança para a mulher e o bebê. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve oferecer à mulher a possibilidade de vivenciar a experiência do trabalho de parto e o parto como processos fisiológicos, sentindo-se protagonista nesses processos. O acolhimento, a promoção da presença de acompanhante, a promoção de um ambiente adequado ao cuidado, a transmissão de calma e segurança às mulheres, o uso da água, óleos essenciais, aroma e música que proporcionam o relaxamento e conforto corporal são práticas de cuidados que dignificam o trabalho de parto e o parto.

Palavras-Chave: Parto normal. Assistência de enfermagem. Cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS

¹ Enfermeira, Mestre em Atenção à Saúde. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis -GO, Brasil. E-mail: meillynealvesdosreis@yahoo.com.br

² Discente do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis -GO, Brasil. E-mail: aninhaduarte522@hotmail.com

³ Discente do Curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: polly2709@hotmail.com

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Indicadores e Dados Básicos: Brasil, 2012 (IDB 2012)**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/matriz.htm>>. Acesso em 10 abr. 2016.

CAPILÉ, C.S. et al. ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À MULHER DURANTE O PARTO. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 25, n. 2, p. 155-160, maio/ago. 2011. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/4963/4468>>. Acesso em 21 fev. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. OMS. **Maternidade segura**. Assistência ao parto normal: um guia prático. Genebra: OMS, 1996.

VELHO, M. B. et al. Vivência do parto normal ou cesáreo: revisão integrativa sobre a percepção de mulheres. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, n.02,p.458-66, Abr./Jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n2/a26v21n2.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

THE ROLE OF THE NURSE IN THE NORMAL LABOR INCENTIVE

Abstract:

INTRODUCTION: Partaking is a very important event in the life of women, a unique moment marked by the transformation of women into their new role, that of being a mother. Childbirth is a time of great intensity and can mark the life of a woman forever. It can also be a time of many doubts, among which is the best way for the baby to come to the world, through normal delivery or cesarean delivery? A quality prenatal care is essential considering the integrality and specificity of each pregnant woman. **OBJECTIVE:** To describe the role of nurses in encouraging normal birth. **METHODOLOGY:** This is a bibliographical review of the qualitative exploratory literature, carried out in the Virtual Health Library (VHL) in the Latin American Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases, Nursing Database (BDENF) and Scientific Eletronic Library Online (SciELO), in addition to health ministry manuals published in the period 2008-2016 in Portuguese and English. **RESULTS:** The data were organized into tables, synoptic tables, figures and later categorized. Eighteen articles were included in the present study. Two categories emerged: the first one called normal birth, advantages, disadvantages and public health policies, the second entitled the nurse in the conduct of prenatal care and its role in facilitating labor, childbirth and birth. In Brazil, childbirth interventions remain high. In large part, the assistance is inadequate and interventionist, which removes the protagonist role of the parturient, making her fragile and submissive to a situation that weakens her, discharacterizes and violates her autonomy to give birth. In this condition, the time of childbirth and birth is viewed with fear due to the threat of pain, suffering and death, and cesarean delivery becomes a possibility of escape and protection of dignity, since the model is considered degrading. To ensure that the health team avoids unnecessary interventions and preserves the privacy and autonomy of the woman, it is necessary that the humanized attention begins in prenatal care. The Ministry of Health recognizes that it is necessary to individualize the assistance to the woman to humanize the care, in addition, this model of assistance allows the professional to perceive the needs of the woman, to deal with the process of the birth and also to adopt behaviors that bring well-being and ensure safety for the woman and the baby. **CONCLUSION:** The nurse should offer women the possibility of experiencing labor and childbirth as physiological processes, feeling as a protagonist in these processes. Reception, promotion of the presence of companions, promotion of an appropriate environment for care, transmission of calm and security to women, use of water, essential oils, aroma and music that provide relaxation and body comfort are practices of care which dignify labor and birth.

Keywords: Normal birth. Nursing care. Nursing care